

Parque Oriental

Uma área verde a preservar

<http://campoaberto.pt/parqueoriental>



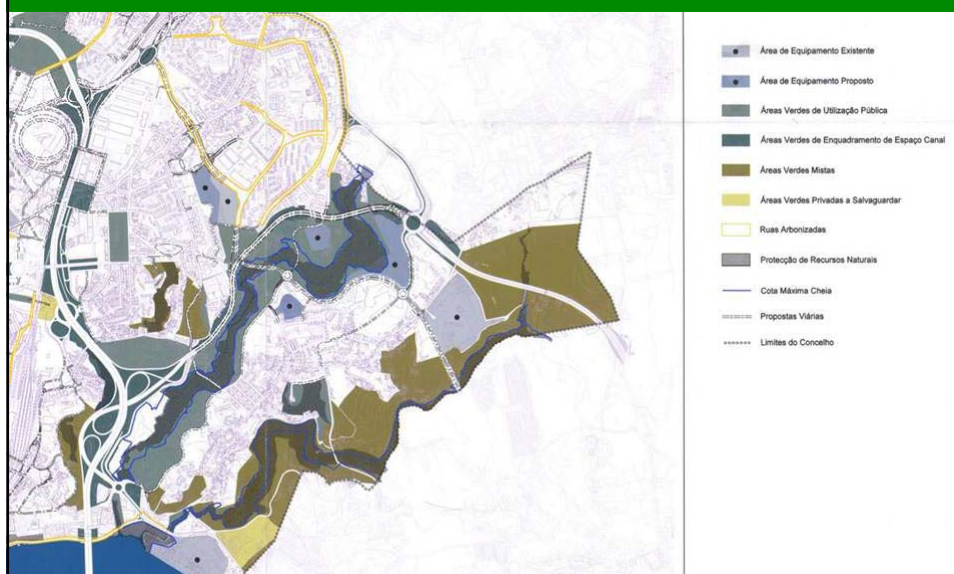
Foto
aérea

Além do Parque da Cidade,
onde encontrar um lugar como
este numa grande cidade como
o Porto?

No Vale de Campanhã!!

**Este é um dos últimos refúgios
naturais do Porto,
um local único onde ainda
subsiste fauna e flora autóctone
de grande valor ecológico.**

O que diz o PDM



Uma área verde prometida há mais de 10 anos

- O Parque Oriental foi assumido como promessa eleitoral em 2001 pela coligação PSD/PP que detém a maioria no actual executivo: **«A tantas vezes prometida criação do Parque Oriental da Cidade (com matriz agrícola, linhas de água, vegetação ripícola e estrato arbóreo variado) é decisiva para reabilitar o Vale de Campanhã, revalorizar a marginal do Freixo à Ribeira e recuperar a zona deprimida da cidade.»**
- O programa de candidatura da coligação PSD/PP recusa transformar o Vale de Campanhã numa reserva para a criação de vias e grandes obras de engenharia: **«o Vale de Campanhã não pode limitar-se a ser, como é actualmente, uma reserva para a criação de vias e de grandes obras de engenharia».**

Uma área verde prometida há mais de 10 anos

- O Parque Oriental está prometido à cidade pelo menos desde 1992. Eis como se lhe refere o documento *Porto Pensar a Cidade*, da responsabilidade da candidatura do Partido Socialista (que teve a maioria na CMP até 2001!) à Câmara Municipal do Porto nas eleições autárquicas de 1992: **«O mais notável desses projectos é, sem dúvida, o do Parque Oriental da Cidade, localizado em Campanhã entre os rios Tinto e Torto, e que abrange uma área verde de 90 hectares.»**
- O Partido Socialista voltou a prometer o Parque Oriental em 2001: **«...na zona oriental da cidade, onde, para além de se prever a criação do futuro Parque Oriental, poderá servir, como exercício, a toda a definição do próprio Plano Ecológico, já que corresponde a uma das poucas zonas da cidade onde proliferam espaços rurais com actividade agrícola, reminiscência de práticas ancestrais com moinhos de vento, e outras zonas naturais.»**

As falácias

- O Parque Oriental ainda não existe e deve adaptar-se à realidade.
- A via é necessária para melhorar os acessos a Valbom e ao lugar de Azevedo.
- A via é necessária para permitir a passagem de autocarros.
- A via poderá vir a comportar a passagem do metro.
- A via terá o perfil de avenida urbana e não de auto-estrada.



A verdade

- O IC29 vai situar-se a escassa distância e assegurará uma excelente acessibilidade automóvel a Valbom, para o que ainda contribuirá o futuro traçado da Circunvalação. O lugar de Azevedo ficará bem servido com a construção da Colectora de Azevedo.
- O objectivo de facilitar o acesso ao transporte público é meritório, mas este poderá seguir vias alternativas como a Colectora de Azevedo, o futuro traçado da Circunvalação ou, por que não, uma faixa dedicada no IC29.
- Não existe ainda qualquer estudo que apoie esta conclusão e os planos de expansão da rede do metro não lhe fazem qualquer alusão. O traçado do metro insere-se numa lógica de planeamento regional incompatível com opiniões algo desenraizadas e casuísticas.
- Embora tratando-se de uma alteração positiva relativamente ao que estava inicialmente previsto, a melhoria em termos de impacto social e ambiental será pouco significativa.

Os impactos

- Redução da área disponível para o Parque
- Fragmentação da área verde em dois
- Criação de uma nova barreira à mobilidade pedonal
- Construção de um viaduto sobre o Rio Tinto
- Destruição de alguns maciços arbóreos muito interessantes
- Alterações de relevo, construção de taludes, etc.



- **No Vale de Campanhã correm ainda dois cursos de água, o rio Tinto e rio Torto e ainda subsistem terrenos agrícolas cultivados.**
- **Estas valências, únicas numa cidade que entubou quase todos os seus cursos de água, impermeabilizou os seus solos e quase banuiu a actividade agrícola – deveriam ser cuidadosamente preservadas para educação ambiental e recriação das gerações futuras.**
- **A frequência por vezes intensa do Parque da Cidade mostra bem como a nossa população necessita de parques verdes para lazer e repouso.**

A campanha

- Petição online: 615 assinaturas enviadas
- Envio de postais electrónico de protesto
- Tomadas públicas de posição
- Revisão do PDM
- Visita guiada
- Envio de postais impressos
- Exposição



No Vale de Campanhã, por onde correm os rios Tinto e Torto, podem encontrar-se campos agrícolas, árvores e aves em abundância.

Apesar de pouco conhecida dos portuenses, esta bela paisagem, hoje rara numa cidade dominada pelo betão, corre o risco de desaparecer com a construção de uma estrada totalmente desnecessária a que chamam Alameda de Azevedo.

Envie este postal e exija a criação do Parque Oriental como motor de um desenvolvimento ambiental e social harmoniosos para o Vale da Campanhã.

<http://www.campoaberto.pt/parqueoriental>